

Ato unificado em Campinas mostra força e indignação dos servidores

Servidores docentes, técnico-administrativos e estudantes das três universidades lotam a frente da reitoria da Unicamp e instauram vigília

Nesta quarta-feira, dia 16/6, centenas de servidores docentes, técnico-administrativos e estudantes das três universidades estaduais paulistas e do Centro Paula Souza realizaram um ato unificado em frente à reitoria da Unicamp, com o objetivo de exigir do Cruesp a reabertura das negociações. O ato foi realizado em meio à continuidade da greve dos servidores nas três universidades, que é forte na USP, atinge 11 campi na Unesp e teve sua manutenção aprovada na Unicamp.

A coordenação do Fórum das Seis buscou realizar uma reunião com o reitor da Unicamp, professor Fernando Ferreira Costa, atual presidente do Cruesp, mas não obteve sucesso, sendo recebida pelo secretário executivo do Cruesp, professor José Ranali.

Nas falas dos oradores, foi denunciada a intransigência dos reitores, que sequer concordaram, até o momento, em agendar uma reunião de negociação com o Fórum para discutir a extensão, aos funcionários técnico-administrativos, dos 6% de reajuste dado aos docentes das três universidades. Não resta dúvida alguma de que isto é factível face o crescimento de arrecadação do ICMS dos cinco primeiros meses deste ano em comparação com igual período de 2009.

Após o encerramento do ato, foi instaurada uma vigília, com representantes das três universidades, em frente à reitoria, para denunciar à opinião pública a intransigência dos reitores. Se eles querem ver o cotidiano das três universidades voltar ao normal, precisam estabelecer um diálogo efetivo com o Fórum das Seis para dar um fecho satisfatório nesta etapa da negociação de data-base, discutindo a isonomia, repondo os cortes feitos nos salários e pautando a negociação dos demais itens reivindicados por servidores docentes, técnico-administrativos e estudantes.

Prova maior de que a intransigência não está com os trabalhadores é a proposta aprovada em assembleia pelos servidores da USP, de que a reitoria da Universidade será desocupada imediatamente após o pagamento dos salários cortados. Ressalte-se: a ocupação foi uma resposta a essa violência!

Durante a realização do ato, em Campinas, o reitor da USP, professor João Grandino Rodas, divulgou uma nota em que agenda uma reunião com o Sintusp na segunda-feira, 21/6, às 9 horas.

Novamente, o Fórum das Seis enviou ofício ao Cruesp reiterando a solicitação de agendamento de negociação.

Indicativos do F6

As entidades que compõem o Fórum das Seis avaliaram a realização do ato como muito positiva e aprovaram os seguintes indicativos:

- 1) Realização de assembleias nas unidades até segunda-feira, dia 21/6/2010.

2) Buscando manter a perspectiva do tratamento isonômico entre as categorias das universidades, as assembleias devem discutir uma alternativa de pauta unitária dos servidores técnico-administrativos, a ser negociada com os reitores.

Nova reunião

O Fórum das Seis volta a se reunir na próxima terça-feira, 22/6, às 10 horas, para avaliar o resultado das assembleias e discutir os encaminhamentos para o movimento.